

Estou começando a me perguntar se talvez ela saiba do meu relacionamento com Larimar. Eu não disse nada, e até agora, ninguém pediu mais informações sobre os Syrens, nem o objetivo da nossa jornada foi mencionado.

Bem, isso não é bem verdade.

Outro dia, depois que fomos tratados com sangue, Ramsay e Thane nos sentaram e nos questionaram sobre nossas verdadeiras intenções. Deixei Abe falar a maior parte da conversa. Ele convenceu Ramsay de que eu preciso estar perto da minha própria espécie para uma mudança, que o isolamento que ele pensou que ajudaria a me curar é o que me levou à loucura no final.

Acho que eles acreditaram nele. Eu esperava que eles me importunassem com as mesmas perguntas, mas eles abandonaram o assunto depois disso. O que eu realmente queria era perguntar sobre a jornada deles para encontrar os Syrens, mas eu não queria chamar atenção para mim quando eles parecessem satisfeitos com a resposta de Abe.

Estranhamente, nosso destino e missão não foram mencionados com tanta frequência. Aqui e ali, ouço um membro da tripulação falar sobre a ilha, e presumo que eles estejam falando da Ilha Roche. Alguns falarão sobre se encontraremos problemas no Estreito de Magalhães, mas nada mais do que isso.

Por mim, tudo bem. Posso lidar com um relacionamento tenso, mas cordial, com a senhora do navio. Percebi que Ramsay é muito protetor com ela; se eu olhando para ela por muito tempo, ele fica rude comigo, então não estou prestes a tentar conquistá-la.

Além disso, sei como manter meu lugar e quando abaixar minha cabeça. Agora que estamos navegando há um tempo, estou me acostumando a estar no Nightwind. Isso me lembra da camaradagem que tínhamos no mosteiro, ou pelo menos naqueles últimos anos, quando tínhamos mais humanidade. Depois de ficar estacionado sozinho por tanto tempo, ou com a única companhia de Abe, tem sido bom realmente estar perto de outros, especialmente bebedores de sangue. Eu sei que sou diferente, e há um pouco de apreensão e curiosidade dos outros, mas somos todos pássaros da mesma plumagem.

Embora eu suponha que eu seja o único que já teve asas.

"Miau."

Eu me assusto e me viro para encontrar um gato laranja em pé na prateleira de panelas e frigideiras. Estou na cozinha com o cozinheiro, Sedge, enquanto ele prepara a refeição desta noite. Ele é o outro humano aqui, além de Maren. Um mudo, mas tudo bem para mim; aprendi um pouco de linguagem de sinais básica quando estava na